



Competindo em igualdade

Com a aplicação correta, rebocadores e carretas podem ser uma solução rápida e eficiente

Algumas empresas apostam nos rebocadores para ter um ambiente sem empilhadeiras. Carretas e rebocadores versáteis e customizados fazem o trabalho com mais rapidez e eficiência que seus parentes maiores.

O descarte de equipamentos caros e potentes em favor das carretas pode parecer contra intuitivo, porém certas operações podem se

beneficiar consideravelmente com essa mudança. Para operações que requeiram várias viagens entre as mesmas áreas, as carretas podem reduzir o tempo de trajeto de forma significativa. Um rebocador pode rebocar até 13 carretas. Rebocadores podem ser mais fáceis de usar do que muitas empilhadeiras.

Além de uma empilhadeira custar mais, um operador de empilhadeira também pode custar mais do que um

operador de rebocador. Assim que uma empilhadeira coloca um palete em determinado local, em muitos casos, o separador deve se curvar para acessar o produto ou dar um jeito para que o palete seja erguido. As carretas, por outro lado, podem ser configuradas com plataformas articuladas ou inclinadas para permitir que o separador acesse os produtos com rapidez e conforto. Os problemas de segurança dos colaboradores

As empresas que utilizam empilhadeiras combinadas com rebocadores não só analisam o custo mas também se preocupam com a segurança

relacionados a empilhadeiras que operam em áreas apertadas, como a falta de visibilidade ao dirigir de ré e contratempos na doca também podem ser reduzidos de forma considerável.

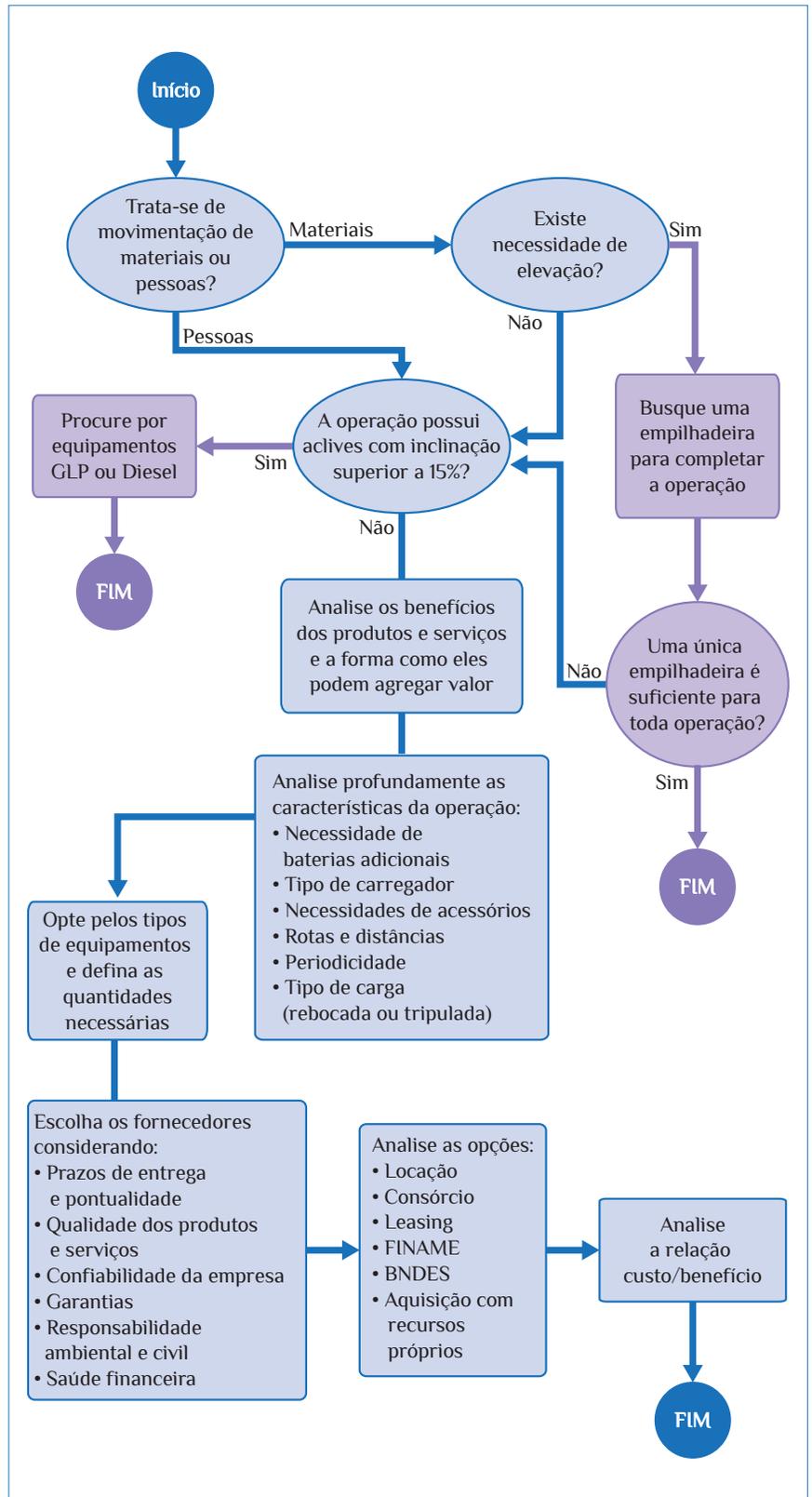
As empresas que utilizam empilhadeiras e rebocadores não só analisam o custo dos equipamentos e o custo de manutenção mas também se preocupam com a segurança.

Além de ergonomia e segurança, uma área sem empilhadeiras pode ajudar a reduzir a perda de produtos e danos aos equipamentos de um armazém. As carretas oferecem uma base segura para a movimentação dos produtos, enquanto que algumas cargas transportadas por empilhadeiras são sujeitas a tombamento. E as empilhadeiras, em geral dez vezes mais pesadas que um conjunto de rebocadores e carrinhos, têm uma forma de provar sua força deixando entalhes e amassados nas estruturas porta-paletes e outros objetos fixos.

As carretas devem ter eixos bidirecionais para que o trajeto em curvas seja o mesmo do rebocador.

Como determinar o melhor equipamento para cada aplicação? O fluxograma a seguir, desenvolvido pela Jacto facilita a decisão por parte dos usuários:

FLUXOGRAMA SIMPLIFICADO PARA ESCOLHA DE REBOCADORES ELÉTRICOS DE MOVIMENTAÇÃO



Fonte: Veículos Jacto